



RADAR ECONÔMICO

Por Victor Irajá

Análises e bastidores exclusivos sobre o mundo dos negócios e das finanças. Com Diego Gimenes e Felipe Erlich

PUBLICIDADE

Economia

Como cerveja e cigarro vão financiar reflorestamento da Amazônia

Presidente do BNDES anunciou criação de fundo de R\$ 500 milhões para ações na região, além do Cerrado e da Mata Atlântica

Por Victor Irajá

Atualizado em 10 nov 2021, 17h09 - Publicado em 11 nov 2021, 10h03



Heineken será uma das patrocinadoras do programa Floresta Viva - (Diego Herculano/NurPhoto/Divulgação)

O presidente do **BNDES**, Gustavo Montezano, anunciou a criação de um fundo de 500 milhões de reais para financiar o reflorestamento em três biomas. Os recursos serão destinados à Mata Atlântica, ao Cerrado e à região da Amazônia. O fundo será financiado por meio de 250 milhões de reais do próprio banco, enquanto a outra metade será doada por empresas, entre elas a cervejaria **Heineken** e a produtora de cigarros **Phillip Morris**.

Alcunhada Floresta Viva, iniciativa envolve o reflorestamento de até 33 mil hectares de unidades de conservação, reservas legais, pequenas propriedades agrícolas, comunidades indígenas e quilombolas.

VEJA Mercado - 9 de agosto

“Inflação pode sair da meta em caso de alta na gasolina”, diz André Braz